

ABILIO TOMA POSSE COMO PREFEITO E PEDE PARA SER FISCALIZADO

Tarley Carvalho

O prefeito Abilio Brunini (PL) e sua vice, Coronel Vânia (Novo), foram empossados na quarta-feira, 1º de janeiro, para comandar Cuiabá pelos próximos quatro anos. A posse foi realizada neste 1º de janeiro na Câmara Municipal de Cuiabá, pela presidente da Casa, a vereadora Paula Calil (PL).

Em seu primeiro discurso, o prefeito afirmou que pretende trabalhar em parceria com a Câmara Municipal de Cuiabá e convidou os parlamentares a fiscalizarem o serviço público in loco, com foco na defesa dos interesses da população.

"Pensem nas pessoas que estão nas UPAs, que tantas vezes fui visitar. Pensem nas pessoas que estão nas escolas, com o risco de uma caixa d'água cair na cabeça das crianças. Pensem nas pessoas que estão trabalhando no Mercado do Porto, que lá naquele local não tem saí-



Maiara Max

da de água e o esgoto correrá a céu aberto. Pensem no povo cuiabano, não em mim...", discursou.

Abilio também ressaltou que não é nenhum salvador da pátria e se descreveu como uma

pessoa que se colocou à disposição por ter esperança de uma Cuiabá melhor.

Também em seu discurso, o prefeito "profetizou" que sua mulher, a vereadora Samantha Iris

(PL), deve realizar grandes feitos no exercício do cargo, ressaltando que ela é mais preparada que ele próprio para a função.

O prefeito também lembrou seu tempo como vereador, cargo do qual chegou a ser cassado duas vezes, e agradeceu o apoio de colegas que se empenharam em defendê-lo na época.

Antes disso, ele também alfinetou os apoiadores de seu antecessor, o agora ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), sobre ser base dele na Câmara.

"O tempo cobra e o povo lembra! Julgar as contas de um prefeito com tantos escândalos de corrupção em sua gestão, proteger um prefeito que deixa o salário do servidor sem pagar, passando dificuldades no fim do ano... lembrem-se: alguns de vocês sairão para almoçar, muitos desses servidores não tiveram dinheiro para comprar a ceia de Natal e nem do Ano Novo", provocou.

MORETTI TOMA POSSE E PEDE APOIO PARA PRIVATIZAR O DAE

Secom-VG



Maiara Max

Flávia Moretti (PL) foi oficialmente empossada como a nova prefeita de Várzea Grande. A faixa foi passada na manhã de quarta-feira, 1º de janeiro, por seu antecessor, o ex-prefeito Kalil Baracat (MDB), durante cerimônia realizada no Ginásio Domingos de Campos, conhecido popularmente como Fiotão. O empresário Tião da Zaeli (PL) assumiu o cargo de vice-prefeito.

Durante o discurso de posse, Flávia reafirmou seu compromisso em promover mudanças em Várzea Grande, destacando prioridades como resolver a falta de medicamentos, água, moradia digna

e oportunidades de emprego. Ela também prometeu governar para todos os cidadãos, sem distinção.

A nova prefeita enfatizou a necessidade de resolver o problema do abastecimento precário de água na cidade e pediu apoio aos vereadores para viabilizar a concessão do Departamento de Água e Esgoto (DAE) à iniciativa, destacando a importância da terceirização do serviço para garantir investimentos no setor.

"É realmente entregar água nas casas das famílias, comércios, nas indústrias e universalizar essa água de forma que possamos atender não somente a uma necessidade básica legislativa de marco zero de universalização, mas também a

uma necessidade de dignidade humana, porque não é possível. Não dá mais para ficar silente, calado. Abastecer a nossa cidade à base de caminhão-pipa e furar poços artesianos não é forma de universalizar a água. Então, reforço aqui meu pedido e apoio aos vereadores pela concessão privada do Departamento de Água e Esgoto, porque é necessária a terceirização", declarou Moretti.

A previsão inicial é de que o projeto para privatização do DAE seja apresentado aos vereadores ainda no primeiro mês de mandato. Esse é o primeiro passo para a concessão e inclui o levantamento dos ativos do DAE, para calcular o valor do contrato.

LÍDER DE ABÍLIO JÁ FALA EM DUAS CPIS CONTRA EMANUEL

Tarley Carvalho

Líder da gestão Abilio Brunini (PL) na Câmara de Cuiabá, o vereador Dilemário Alencar (União Brasil) já anunciou que pretende instalar, pelo menos, duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIS) contra Emanuel Pinheiro (MDB), cujo mandato à frente da Prefeitura se encerrou na terça-feira, 31 de dezembro.

"Eu já quero discutir com os vereadores dessa nova legislatura a CPI do Superendividamento e também a CPI das Obras Paradas, das obras inconclusas, que foram entregues através de inauguração fake news, como o Mercado do Porto, que ele inaugurou faltando seis horas para acabar o mandato dele, a obra lá do Contorno Leste, do Aquário... e chegaram informações que a administração anterior deixou mais de 100 obras paradas", afirmou.

Dilemário disse que a gestão Emanuel Pinheiro pode ter deixado dívidas na ordem de R\$ 2

bilhões. Segundo ele, a gestão está em débito com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Além disso, o vereador ainda afirmou que, há cerca de cinco meses, a gestão também não tem repassado aos bancos os valores que são descontados de empréstimos consignados dos servidores públicos.

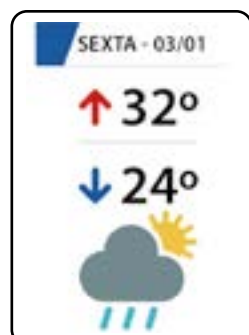
"A CPI do Superendividamento, para nós deixarmos muito claro para a população sobre qual é o rombo das dívidas com os fornecedores, o passivo trabalhista em relação ao calote que ele deu nos servidores da Prefeitura de Cuiabá [...] o rombo financeiro e administrativo pode chegar a R\$ 2 bilhões e isso significa um atraso de mais de uma década para Cuiabá", comentou.

O calote citado por Dilemário se refere ao não pagamento da folha de dezembro, que Emanuel não o fez, deixando para a nova gestão quitar.

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Um novo começo para Cuiabá

Cuiabá inicia 2025 com um prefeito que promete transformar o discurso de moralidade e transparência em ação. Empossado nesta quarta-feira, 1º de janeiro, Abílio Brunini (PL) não mediu palavras em sua primeira aparição oficial como prefeito para destacar sua prioridade: limpar a corrupção e reerguer a capital mato-grossense.

O tom do discurso foi marcado por cobranças, tanto aos novos secretários quanto aos vereadores, a quem Abílio pediu fiscalização implacável sobre sua gestão. Com um histórico de atuação como vereador combativo e crítico ferrenho da gestão passada, o novo prefeito parece disposto a estender o mesmo rigor à própria administração, mostrando que entende o papel da Câmara Municipal como um pilar fundamental na governança democrática.

“Nos fiscalizem, cobrem, não sejam puxa-sacos” foi a men-

sagem direta de Abílio, que enfatizou a necessidade de transparência como arma contra a corrupção. O compromisso público de permitir o acesso irrestrito à informação e de não tolerar conchavos com empresas prestadoras de serviço reforça um desejo de distanciar-se de práticas nada republicanas, que tanto prejuízo já causaram à nossa capital e ao nosso país. A promessa de um mandato sem amarras com CNPJs ou acordos pré-estabelecidos é, ao mesmo tempo, inspiradora e desafiadora, especialmente em uma cidade marcada por denúncias que abalaram a credibilidade do Poder Executivo nos últimos anos.

No entanto, o desafio que se impõe a Abílio não é pequeno. A cobrança pela eficiência na entrega de serviços públicos e pela restauração da confiança da população em seus líderes será constante. Seu estilo direto e fiscalizador, am-

plamente conhecido e praticado durante sua carreira política, agora será posto à prova no comando de uma prefeitura complexa e em meio às expectativas de mudança.

Abílio Brunini assume o comando de Cuiabá em um momento de grande expectativa, prometendo uma gestão diferente e combativa. O futuro dirá se ele será capaz de transformar promessas em realidade. Por ora, o novo prefeito merece o benefício da dúvida e a vigilância constante de quem mais importa: o povo cuiabano.

O jornal Estadão Mato Grosso torce para Abílio consiga fazer uma gestão exitosa e seja capaz de cumprir as promessas que o levaram ao comando do Alencastro. Em especial, torcemos para que o novo prefeito consiga dar uma resposta ao caos da Saúde, que tão caro tem custado para a população cuiabana. É o início de um novo tempo em Cuiabá.

Mudar é preciso

Rui Denardin (*)



À medida que nos aproximamos do final do ano é natural começarmos a refletir sobre as projeções para 2025. No mercado automotivo não seria diferente. Grandes expectativas já surgem, especialmente diante dos resultados positivos de 2024, marcados pelo aumento das vendas e pela recuperação total do setor no cenário pós-pandemia.

Analisando os fatores que impactam esse mercado, 2025 promete ser um ano dinâmico, repleto de avanços tecnológicos e alinhado às novas demandas do consumidor. Conforme nos preparamos para esse futuro promissor, algumas tendências-chave já estão moldando o setor, e, como um player estratégico, precisamos estar atentos para liderar e inovar.

E uma dessas principais tendências que seguirá em alta é a busca por veículos sustentáveis. A eletrificação continuará sendo o principal motor de mudança, com uma previsão de aumento significativo na participação dos veículos elétricos, não apenas no Brasil, mas em mercados globais.

Isso ocorre devido à redução nos custos de produção de baterias e ao avanço da infraestrutura de carregamento. No Brasil, o crescimento do segmento tem sido impulsionado por incentivos fiscais e subsídios que tornam as soluções híbridas e elétricas mais acessíveis ao consumidor.

Além disso, a busca por sustentabilidade permeia todos os aspectos da vida moderna, inclusive a mobilidade urbana. A produção de veículos elétricos tornou-se

mais limpa, com o uso de materiais recicláveis, consolidando a responsabilidade ambiental como um diferencial competitivo.

Apesar das transformações tecnológicas, uma coisa não mudará em 2025: o foco na experiência do cliente. As empresas que conseguem oferecer atendimento excepcional, simplificar processos e garantir um suporte eficiente sairão na frente, conquistando a fidelidade de seus consumidores.

No Grupo Mônaco, valorizamos essa conexão desde a nossa fundação, na década de 1970. Meu pai, Armindo Denardin, ao inaugurar nossa primeira concessionária em Altamira, no Pará, chamava seu empreendimento de “Casa de Amigos”. Esse espírito de proximidade e atenção personalizada, seja para fechar um negócio ou apenas para receber bem quem nos procura, é um legado que mantemos até hoje.

O futuro do mercado automotivo não é apenas sobre tecnologia; é sobre como utilizamos essa tecnologia para melhorar vidas e gerar um impacto positivo no planeta. No Grupo Mônaco, estamos comprometidos em liderar essa transformação, com inovação, excelência e uma visão estratégica que priorize nossos clientes, colaboradores e parceiros.

2025 será um ano para acelerar. Estou confiante de que estamos prontos para essa jornada, que promete grandes conquistas e novas possibilidades para montadoras, concessionárias e, principalmente, para nossos clientes. Que venha o novo!

*RUI DENARDIN é CEO do Grupo Mônaco

O tamanho do seu privilégio

Cristhiane Brandão (*)



A frase “O tamanho do seu privilégio é o tamanho da sua responsabilidade” não é minha e sim de Elie Horn, fundador da Cyrela Brazil Realty e patrocinador do movimento Bem Maior. O exemplo do bilionário que decidiu doar 60% da sua fortuna a projetos sociais para melhorar a vida dos brasileiros é um convite para que possamos refletir sobre a importância do “servir” – da filantropia – e o quanto as famílias empresárias brasileiras têm essa responsabilidade.

Normalmente, o Natal nos envolve coletivamente em um sentimento de amor fraterno que deveríamos cultivar o ano todo, não apenas entre familiares e amigos, como com todos aqueles com quem convivemos, direta ou indiretamente. Tem uma canção do Roupas Nova que diz assim “se a gente é capaz de espalhar alegria, se a gente é capaz de toda essa magia, eu tenho certeza que a gente podia fazer com que fosse Natal todo dia”.

Em um cenário em que a responsabilidade social é cada vez mais valorizada, práticas alinhadas ao ESG (Environmental, Social and Governance) fortalecem a reputação, geram confiança e contribuem para a longevidade das empresas, especialmente das empresas familiares que buscam perpetuar seus valores e legado. Deste modo, a dimensão social assume um papel na construção de uma imagem positiva e responsável que transcende a própria família empresária.

As empresas familiares precisam ter como meta o desenvolvimento e a equidade em suas comunidades, o que se traduz em práticas de inclusão social, políticas de diversidade, investimentos em educação e saúde, além de ações voltadas à preservação ambiental, que refletem os valores e a cultura familiar no próprio modelo de gestão. Adotar o princípio social nas estratégias e decisões corporativas já representa um diferencial competitivo valorizado por consumidores e investidores.

Um exemplo dessa prática sem dúvida é Elie Horn, que aos 80 anos continua a ser co-presidente do conselho de administração da companhia e concilia seu tempo com ações filantrópicas. Durante o lançamento do seu livro “Tijolos do Bem”, em julho deste ano, ele disse que gostaria que escrevesse em seu túmulo “esse homem tentou fazer o bem”. Entre suas principais frases inspiradoras estão:

“Ter muito dinheiro é um teste se essa pessoa vai cair na tentação de ser um “egoísta” ou não”; “Não é sobre o quanto você gasta, mas quanto você doa”. “Não seja covarde. Quem for covarde será cobrado na eternidade”; “Contribuir é um dever”; “Aposentar da coragem, da filantropia, do meu propósito? Nunca vou me aposentar”; O dinheiro compra passagens para qualquer lugar neste mundo. Fazer o bem compra passagem para o outro mundo”.

Warren Buffett, um dos maiores investidores do mercado financeiro global, também tem muito a nos ensinar. Em uma carta publicada recentemente pela imprensa, ele descreveu a relação de sua família com o dinheiro, criticou a criação de dinastias familiares e aconselhou os pais ricos a deixarem para seus filhos “o suficiente para que eles possam fazer o que quiserem, mas não o suficiente para que eles possam não fazer nada”.

Essa carta veio junto com o anúncio de uma doação adicional de US\$ 1,2 bilhão em ações para fundações filantrópicas ligadas à família Buffett, que desde 2006 já doou 56% da sua fortuna, mas que quer chegar a 99% em vida, conforme compromisso com o Giving Pledge. Apesar da tendência mundial, no Brasil, dos 69 bilionários (ranking Forbes 2024), apenas dois deles — Elie Horn e David Velez (CEO Nubank) — assinaram o documento.

Infelizmente, temos muitos problemas sociais no Brasil, país que é o segundo colocado no ranking de maior desigualdade entre 56 países listados pelo Global Wealth Report 2024. Embora ainda seja delicado abordar esse tema, é necessário e urgente desenvolvermos uma consciência social coletiva que busque diminuir as distâncias e potencializar a geração de oportunidades.

Acredito firmemente que a Governança Corporativa e Familiar é um caminho seguro e viável para transformar as nossas melhores aspirações “de um mundo melhor” em práticas diárias sustentáveis que direcionem vidas e negócios. Como Buffett disse em sua carta, o “pai tempo” sempre vence, então, que possamos brindar o novo tempo aceitando o convite para construir juntos um futuro próspero para as famílias brasileiras. Feliz 2025!

*CRISTHIANE BRANDÃO é conselheira de Administração, consultora em Governança para Empresas Familiares e coordenadora do Capítulo Brasília/Centro Oeste do IBGC.

Coronel Assis (*)



Vivemos no Brasil um cenário estarrecedor. A violência promovida por facções criminosas aumenta substancialmente, enquanto o presidente da República publica o Decreto nº 12.341, de 23 de dezembro de 2024, que consta no Diário Oficial da União do dia 24 de dezembro, véspera de Natal, e, em suma, ata as mãos das forças policiais enquanto fortalece a atuação dos bandidos.

O decreto em questão restringe o uso da força letal por policiais e condiciona os repasses dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional aos Estados, ao DF e aos municípios que promoverem ações que reduzam o uso da força pelos órgãos de segurança pública.

Na prática, o desgoverno só vai transferir recursos federais para os entes federados se suas forças de segurança pararem de usar armas. E o questionamento que a sociedade precisa fazer é: a quem interessa que as polícias deixem de usar armas? A resposta é muito objetiva: isso só interessa aos bandidos.

Vivemos em um país cuja taxa de homicídios, segundo dados mais recentes do SINESP (Sistema Nacional de Segurança Pública), é de 18,5 mortes por 100 mil habitantes. Em Mato Grosso, essa taxa é de 23,8 mortes para cada 100 mil habitantes.

Outro dado preocupante é que, segundo informações do próprio Ministério da Justiça, que elaborou o citado decreto contra a Segurança Pública, existem pelo menos 88 facções criminosas atuando hoje no Brasil.

E mesmo neste cenário, Lula e Lewandowski estabelecem no art. 3º, §1º, que “os profissionais de segurança pública deverão priorizar a comunicação, a negociação e o emprego de técnicas que im-

peçam uma escalada da violência”.

É um dos maiores absurdos pensar que, diante de uma criminalidade cada vez mais armada e violenta, a forma de contenção ao crime será dialogando. Seria o mesmo que oferecer flores para quem está disposto a matar, roubar ou cometer qualquer outra atrocidade.

Lula e Lewandowski deixam claras suas predileções pela bandidagem e a convivência com o crime organizado. E isso não é novidade, pois foi o próprio presidente que declarou que o combate ao crime deveria ser “humanizado”, além de adotar medidas como o fim da política de armamento civil, por puro revanchismo, já que essa política foi construída ao longo do governo Bolsonaro.

Enquanto esse desgoverno se esforça para pôr em prática a agenda da esquerda de desmilitarização das polícias, a criminalidade avança. Do lado da bandidagem, a lei que funciona é a do crime, e eles fazem o que bem entendem, aterrorizando a sociedade, punindo seus rivais e até mesmo aliados detratores com penas de morte, além de todas as aberrações e absurdos noticiados diariamente, que demonstram a escalada da violência.

Chega de cortina de fumaça. É inadmissível a continuidade dessa inversão de valores, na qual policiais são tratados como criminosos e os criminosos são “abençoados” por um decreto presidencial que demonstra total falta de compromisso com a Segurança Pública.

As polícias precisam de mais força para fazer seu papel em defesa da sociedade. E Lula, Lewandowski e o PT precisam aprender a respeitar o trabalho policial e parar de uma vez com essa luta que, na prática, é contra toda a sociedade.

*CORONEL ASSIS é deputado federal por Mato Grosso.

anuncie CONOSCO

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

(65) 99830-1111

GOVERNO FEDERAL

POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM MATO GROSSO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 1/2024 SPRF-MT

A Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Mato Grosso torna público o Edital de Chamamento Público nº 1/2024/SPRF-MT, cujo objeto é selecionar associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis para firmar termo de compromisso para fins de coleta dos resíduos recicláveis e/ou reutilizáveis descartados no edifício Sede do órgão, situado na Rua Joaquim Murinho, nº 1.400, Bairro Centro Sul, CEP 78.020-290, no Município de Cuiabá/MT. PERÍODO PARA ENTREGA DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: 03/01/2025 a 24/01/2025. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 14/02/2025, às 09h:00, horário local, na Sede da SPRF-MT (mesmo endereço acima). PROCESSO nº 08661.017932/2024-03. FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022. O Edital do Chamamento Público e seus respectivos anexos estão disponíveis no endereço https://www.gov.br/prf/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos.

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

FUNDADOR

GEANDRÉ FRANK LATORRACA DRT - 0003325/MT

MICHELLE DORILEO EM 2019

DIRETOR GERAL: GEANDRÉ F. LATORRACA

DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO

EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES

EDITOR ADJUNTO: TARLEY CARVALHO

EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM

REPORTAGEM: BRUNA CARDOSO, FERNANDA LEITE, IGOR GUILHERME, MAIARA MAX, THIAGO P. BALDOINO

EDITORIA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA

ESTAGIÁRIOS:

COLUNISTAS SOCIAIS: HERBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILLOW

ASSESSORIA JURÍDICA: ARIADNE MARTINS FONTES - OAB/MT 12.953

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGENCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:redacao@estadaomatogrosso.com.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DO NORTE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Sede Provisória - Av. das Acácias, 2063 (Galeria Sala 03) Setor Residencial Norte - WhatsApp (66) 98413-7697 CNPJ nº 32.945.768/0001-24 SINOP - MATO GROSSO.	
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2025 RECEITAS	
Prestação de Serviços.....	R\$ 6.000,00
Locação de Imóveis	R\$208.560,00
Mensalidade.....	R\$ 4.000,00
Contribuições (Sindical e Negocial Laboral).....	R\$350.000,00
Homologações TRCT.....	R\$ 6.000,00
TOTAL	R\$574.560,00
DESPESAS	
Alimentação	R\$ 4.000,00
Honorários Contábeis.....	R\$ 24.000,00
13º Salário.....	R\$ 12.500,00
Combustíveis e Lubrificantes.....	R\$ 6.000,00
Condomínios.....	R\$ 3.500,00
Despesas com Seguros e Apólices.....	R\$ 10.000,00
Despesas com Cartório.....	R\$ 3.000,00
Despesas com Farmácia.....	R\$ 3.000,00
Despesas com Correio.....	R\$ 3.000,00
Despesas com Eventos, Reuniões e Assembleias.....	R\$ 10.000,00
Despesas com Viagens.....	R\$ 15.000,00
FGTS	R\$ 13.000,00
Férias.....	R\$ 12.000,00
Gratificação a Diretoria.....	R\$ 18.000,00
INSS;IRRF;PIS.....	R\$100.000,00
Impostos e Taxas.....	R\$ 5.000,00
Manutenção de Informática e Programas.....	R\$ 15.000,00
Material de Escritório.....	R\$ 5.000,00
Prestação de Serviços.....	R\$ 50.000,00
Propaganda e publicidades	R\$ 5.000,00
Assistência Social.....	R\$ 8.300,00
Salários.....	R\$102.000,00
Despesas com Telefonia.....	R\$ 2.000,00
Aluguéis.....	R\$ 20.000,00
Material de Limpeza.....	R\$ 3.000,00
Despesas com Manutenção de Imóveis.....	R\$ 25.000,00
Aplicação de Capital.....	R\$ 97.260,00
TOTAL	R\$574.560,00
<i>Previsão Orçamentária Aprovada em Assembleia realizada em 25/11/ 2024.</i>	
Adauto Vieira de Paula Diretor-Presidente	Rosivaldo Alves da Silva 1º Tesoureiro
Marlene Gomes da Costa CRC/MT - 006753-O/2 Contadora	

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA
EXTRATO QUARTO TERMO ADITIVO AO
CONTRATO Nº 060/2022
 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA - MT. CONTRATADA: APP LOCAÇÃO DE OUTDOORS E PAINÉIS LTDA ME. CNPJ: 13.190.929/0001-72. OBJETO: Os objetos do presente aditivo são os seguintes: Prorrogação do prazo de duração do Contrato Original por mais 90 (noventa) dias, vigorando a partir de 24 de dezembro de 2024 a 23 de março 2025. ASSINATURA: 24 de dezembro de 2024. FUNDAMENTO: De acordo com a Lei nº 8.666/93.
Mauriza Augusta de Oliveira - Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA
EXTRATO QUARTO TERMO ADITIVO AO
CONTRATO Nº 061/2022
 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA - MT. CONTRATADA: 4 D DESIGNER GRAFICA EDITORA E COMUNICAÇÃO VISUAL EIRELI. CNPJ: 13.278.238/0001-25. OBJETO: O objeto do presente aditivo são os seguintes: Prorrogação do prazo de duração do Contrato Original por mais 90 (noventa) dias, vigorando a partir de 24 de dezembro de 2024 a 23 de março de 2025. ASSINATURA: 24 de dezembro de 2024. FUNDAMENTO: De acordo com a Lei nº 8.666/93.
Mauriza Augusta de Oliveira - Prefeita Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SINFRA - SECRETARIA DE ESTADO
DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
REQUERIMENTO DE ALTERAÇÃO DE
LICENÇA AMBIENTAL
 A SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística torna público que requereu junto à SEMA-MT a alteração da rodovia e trecho presentes na Licença de Instalação Nº 74731/2022, referente à obra de Construção de Ponte de Concreto sobre o Rio Peixe de Couro, de Rodovia MT-140, Extensão de 65,00 m; no município Santo Antônio do Leverger/MT para Rodovia MT-370, trecho: Entr. MT-370 - Entr. MT-299, Santo Antônio de Leverger/MT com extensão de 65,00 m.
Marcelo de Oliveira e Silva
 Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BOA
RESULTADO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 081/2024
 O Agente de Contratação da Prefeitura Municipal de Água Boa, Estado de Mato Grosso, designada pela Portaria nº. 091/2024; torna público o resultado da sessão que se realizou na data de 30/12/2024, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 081/2024 cujo objeto é o Registro de Preços para aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis (itens desertos dos Pregões Eletrônicos nº 75 e 77) para a merenda escolar que atenderá os alunos da Rede Municipal de Ensino de Água Boa - MT, que teve como empresas vencedoras: COMERCIAL LUAR EIRELI -EPP, CNPJ nº 02.545.557/0001-33 e MORAES DISTRIBUIDORA E COMERCIO LTDA CNPJ nº 55.085.960/0001-93. Itens fracassados: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67 e 68. Água Boa-MT, 30 de dezembro de 2024.
Roberto Cardoso - Agente de Contratação

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE
TERMO DE RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 016/2024
CREDECIMENTO Nº 004/2024 - ATA Nº 005
 O Prefeito de Lucas do Rio Verde, Sr. Miguel Vaz Ribeiro torna público, que, no processo de Inexigibilidade de Licitação nº 016/2024, Credenciamento nº 004/2024, com objeto: "Credenciamento de empresa especializada para fornecimento de refeições acondicionadas em embalagem de alumínio ou isopor tipo marmite para atender as ações das Secretarias Municipais de Lucas do Rio Verde-MT", a empresa COMERCIAL VILLA FRATELLI LTDA inscrita com o CNPJ Nº 52.192.563/0001-22 será credenciada no lote único com 04 itens do edital, Estando apto para prestar os serviços até o período 08/08/2025, em conformidade com as disposições contratuais, onde formulou-se expediente de Inexigibilidade de Licitação com fulcro nas disposições do art. 74 da Lei 14.133/22, RATIFICA a justificativa apresentada e autoriza a contratação referida. Lucas do Rio Verde-MT, 02 de Janeiro de 2025.
Miguel Vaz Ribeiro - Prefeito

COLONIZADORA FELIZ LTDA - CNPJ: 15.364.540/0001-21 Torna-se público que requereu à Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT, a Alteração de Razão Social da atividade Estação de Tratamento de Efluentes - Condomínio Arboreto O Ecoville - LO n328576/2023 para CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ARBORETO ECO VILLE - CNPJ: 45.617.466/0001-79

CLASSIFICADOS
 EDITAIS - ATAS - BALANÇOS

ANUNCIE AQUI

Fone: (65) 99830-1111

anuncie CONOSCO

Jornal **ESTADÃO** Mato Grosso

(65) 99830-1111

BLACK week

SulAmérica
TELEMEDICINA
 SEM CUSTOS PARA CONSULTAS PARA TODA FAMÍLIA

CONVÊNIO COM MÉDICOS, DENTISTAS E FARMÁCIAS

SEGURO DE VIDA DE ATÉ R\$10.000,00 PARA TITULAR

SEGURO FUNERAL NACIONAL FAMILIAR

DROGASIL
Raia



BR5
 BENEFÍCIOS

100% DE DESCONTO
 NA ADESAO DE NOVOS PLANOS

BR5 Família

~~R\$100,00~~
R\$49,90

PAGUE SOMENTE A MENSALIDADE E GARANTA PARA SUA FAMÍLIA TODOS NOSSOS BENEFÍCIOS E VANTAGENS

MAIS INFORMAÇÕES
 WWW.BRSBENEFICIOS.COM.BR

(re)energisa AXS

ATÉ 30% DE ECONOMIA NA SUA CONTA DE ENERGIA

SEM INTALAÇÕES
 SEM GASTOS
 SEM OBRAS
 ECONOMIA DIRETO NA SUA CONTA DE LUZ

Fale agora com nossos especialistas



BR5

Fonte do Pajadar

Restaurante

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!

PEÇA AGORA!

65 97400-7660

ou pelo app: **ifood**

Av. XV de Novembro, 211
 Centro Sul, Cuiabá - MT,
 78020-301



FEITO HISTÓRICO

Paula Calil é eleita presidente

Pela primeira vez na história, Câmara Municipal de Cuiabá será comandada por uma Mesa Diretora composta apenas por mulheres



Paula ressaltou o feito histórico de se ter uma Câmara comandada exclusivamente por mulheres

Tarley Carvalho |
Fernanda Leite

A vereadora Paula Calil (PL) foi eleita presidente da Câmara Municipal de

Cuiabá numa chapa 100% feminina. A votação da Mesa Diretora foi realizada na manhã de quarta-feira, 1º de janeiro, logo após a posse dos vereadores elei-

tos. O feito histórico foi chancelado com 19 votos favoráveis, 06 abstenções e 02 ausências. Irmã do deputado estadual Faissal Calil (PL) e apadrinhada

pelo próximo prefeito Abílio Brunini (PL), Paula estreia sua carreira política já como chefe de Poder.

Ao discursar sobre sua chapa, Paula ressaltou o feito histórico de se ter uma Câmara comandada exclusivamente por mulheres e se comprometeu a ter uma gestão pautada no diálogo, na competência e na transparência.

A parlamentar também exaltou que sua chapa é composta por integrantes de cinco partidos políticos, mostrando pluralidade de pensamentos e pontuou que as decisões serão tomadas de forma coletiva. A nova presidente também se comprometeu a garantir a independência dos parlamentares, independentemente de qual papel assumir perante a gestão municipal, da qual ela será base.

“Nossa chapa está pronta para trabalhar pelos 27 vereadores. Isso é muito importante, um presidente,

quando é eleito para a Câmara Municipal de Cuiabá, na Casa de Leis, ele tem que trabalhar com todos os vereadores e é isso que eu acredito. Nós vamos seguir à risca o Regimento Interno e vamos melhorar o braço social da Câmara”, afirmou.

Lançada à Presidência da Câmara Municipal de Cuiabá pelo prefeito Abílio Brunini (PL), a vereadora Paula Calil (PL) disse que a Casa não perderá sua independência perante o Poder Executivo. A parlamentar conversou com jornalistas na manhã desta quarta-feira, 1º de janeiro, ao chegar ao Parlamento para tomar posse.

“A Câmara é independente... embora nós sejamos do mesmo partido, e eu confio no prefeito Abílio, a Câmara é uma instituição independente. Então, a gente, com certeza, vai prezar pelas prerrogativas dos vereadores, em serem de oposição, de ser de situação... e nós vamos trabalhar de forma independente”, afirmou.

nós vamos trabalhar de forma independente”, afirmou.

A parlamentar ainda destacou que não pretende criar obstáculos à Prefeitura e que pretende trabalhar em defesa de projetos que sejam importantes para a capital.

“A Câmara é independente... embora nós sejamos do mesmo partido, e eu confio no prefeito Abílio, a Câmara é uma instituição independente. Então, a gente, com certeza, vai prezar pelas prerrogativas dos vereadores, em serem de oposição, de ser de situação... e nós vamos trabalhar de forma independente”, afirmou.

INSATISFEITO

Mauro diz que governo Lula não está dando certo

Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (União) avaliou de forma negativa a condução do governo Lula (PT) e alertou que a situação pode piorar até o final do mandato do petista, em 2026. Na avaliação de Mauro, Lula repetiu a fórmula do seu primeiro governo, o que acabou sendo uma aposta errada para os problemas atuais do Brasil.

“Acho que o governo começou, na minha opinião, e eu já disse isso algumas vezes, de forma equivocada, criou muitos ministérios. O Lula 3.0 adotou uma receita do Lula 1.0 e não está dando certo. O Congresso é outro, o Brasil é outro. Se passaram mais de 20 anos e a realidade política do país é outra e, se o cenário econômico der uma pioradinha, acho que as coisas podem complicar para o governo, mas infelizmente complica

também para o Brasil”, afirmou Mauro, em entrevista à Rádio Jovem Pan.

O governador apontou que Lula ‘perdeu’ a oportunidade de aprovar medidas necessárias durante os dois primeiros anos de seu mandato e lembrou que, agora, o governo se encaminha para o final e a tendência é de que haja mais resistência do Congresso.

“Então, quem tomou medidas corretas no começo, vai colher o bom resultado disso. Quem não tomou, a tendência é de agora para a frente as coisas ficarem um pouco mais complicadas. O Congresso está arredio, existe uma oposição forte. Isso pode complicar um pouco mais o cenário político para tomar decisões neste momento”, pontuou.

Apesar das críticas, Mauro ressaltou que torce para que o governo Lula ‘dê certo’, já que as contas de eventuais problemas aca-

bam sendo pagas por toda a população brasileira. Ele ainda ressaltou que nunca jogou contra o petista, apesar de ter manifestado opinião contrária quando necessário.

“Eu torci, como qualquer brasileiro de bom senso tem que torcer para quem está no poder dê certo, porque se dá errado, quem paga a conta no final do dia é a grande maioria da população, principalmente aqueles que têm menor condição social”, pontuou.

O governador também criticou o decreto assinado recente pelo presidente, que limita o uso da força policial durante as ocorrências. Além das críticas aos limites estabelecidos, Mauro enfatizou que não se pode fazer política à base da ameaça, já que o decreto prevê o corte de recursos federais para os estados que não seguirem as medidas.



Segundo Mauro, Lula adotou em seu terceiro governo a fórmula do primeiro, o que não deu certo

“Então, essa barganha de propor: ‘olha, vou fazer um decreto aqui, quem não seguir minhas regras não

tem o meu dinheiro...’ não é assim que se negocia também. Eu não gosto disso, eu não faço isso com os meus

prefeitos e acho que o presidente não deveria fazer isso com os governadores”, concluiu.

ECONOMIA

DE JANEIRO A NOVEMBRO

Empregos com carteira assinada crescem 15% em MT

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



No total, Mato Grosso contratou 615.708 trabalhadores nos onze primeiros meses de 2024

Da redação

Entre janeiro e novembro deste ano, Mato Grosso superou o ano de 2023 e teve saldo positivo de 15,17% nos postos de trabalho com carteira assinada, segundo o Novo Caged, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego. Os números foram divulgados na sexta-feira (27).

Os dados apontam que o Estado fechou, o ano passado, com saldo positivo de 39.243 novos empregos. Já o resultado de empregos formais entre janeiro e novembro de 2024 é de 45.196. No total, Mato Grosso contratou 615.708 pessoas e demitiu 570.512 trabalhadores nos onze primeiros meses de 2024.

O setor de Serviços teve saldo positivo de

18.792 empregos com carteira assinada, seguido pela construção civil (9.189), indústria (8.480), comércio (8.064) e agropecuária (675). Em Mato Grosso, a área de Serviços é o maior empregador com 198.352 pessoas trabalhando com registro em carteira.

Por outro lado, o mês de novembro em Mato Grosso teve saldo negativo de demissões em 7.852. A maior parte dos demitidos são do setor agropecuário (4.286) e da construção civil (2.758). A exceção foi o setor de comércio com a geração de 1.284 novos postos de trabalho em razão das vendas de fim de ano.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, os resultados do Novo Caged mostram, mais uma vez, que o Esta-

do está no caminho certo com a economia aquecida e que o resultado é a geração de empregos.

“O resultado é o reflexo de uma realidade que impacta diretamente a vida das pessoas, das famílias do Estado, que têm suas condições de vida melhoradas por meio de novas oportunidades de trabalho. Cada uma dessas áreas preenchidas foi fundamental para o nosso desenvolvimento econômico. Estamos encerrando este ano, sabendo que estamos promovendo um futuro com mais dignidade, mais oportunidades de emprego e mais qualidade de vida para os mato-grossenses”, afirma César Miranda.

PERFIL - Entre as contratações registradas, os homens formaram a maioria, com 23.373 das novas contratações. As mulheres

somaram outros 21.823 dos contratados.

Em relação à faixa etária, os jovens de 18 a 24 anos lideraram as contratações, ocupando 24.421 postos de trabalho. Em seguida, a faixa etária de quem tem até 17 anos ocuparam 10.160 empregos de carteira assinada. A faixa etária de 30 a 39 anos teve 4.402 vagas preenchidas.

Os trabalhadores com ensino médio completo também se destacaram, representando o maior saldo de contratações, com 31.371 do saldo de novos empregos gerados. Em seguida, vem as pessoas com ensino médio incompleto (7.343), fundamental incompleto (2.204), superior completo (1.530), fundamental completo (1.481) e superior incompleto (803).